

ESCOLA PÚBLICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE PROFESSORAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DE UM PEQUENO MUNICÍPIO DA FRONTEIRA COM O URUGUAI

Congresso Online Internacional de Educação, 2ª edição, de 14/06/2021 a 18/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-25-8

OLIVEIRA; Lisiane Inchauspe de¹, CRUZ; Luciane dos Santos da²

RESUMO

O contexto da pandemia por Coronavírus, que afetou todos os segmentos sociais ao redor do mundo, especialmente a partir do primeiro trimestre de 2020, também trouxe a necessidade de readequar as atividades dos diversos níveis educacionais, por meio do ensino remoto emergencial. A modalidade obrigou professores e alunos a adaptar, entre outros fatores, o tempo e o espaço antes delimitados a uma sala de aula, com horários específicos. O contexto da escola invadiu o espaço das casas e mudou a dinâmica das famílias, que assumiram um papel de maior destaque no processo de aprendizagem de seus filhos. Os processos de ensino e aprendizagem tornaram-se mais lentos e ainda mais meticulosos. As avaliações precisaram ser repensadas. Os quadros foram substituídos por telas de todos os tamanhos. Videochamadas, aplicativos, ferramentas digitais tomaram uma proporção impressionante no cenário da educação. A presente pesquisa objetivou verificar, junto às professoras de Língua Portuguesa do município de Aceguá, Rio Grande do Sul, fronteira com o Uruguai, de que forma o ensino remoto desenvolveu-se, sob a ótica dessas profissionais, considerando-se o contexto das três escolas que integram a rede e que atendem alunos de localidades afastadas da sede, muitas vezes com extrema dificuldade de acesso. Investigaram-se fatores como capacitação docente, apoio aos alunos, atendimento das instâncias superiores aos docentes e condições de atendimento aos alunos (inclusive aqueles com deficiências e dificuldades de aprendizagem). Para tanto, foi realizada uma entrevista estruturada com as três professoras de Língua portuguesa que compõe o quadro municipal. A entrevista foi realizada por meio de aplicativo e contava com nove perguntas. Segundo as informações prestadas pelas docentes que participaram desse estudo de caso, se constata que, apesar de o Município em questão ser pequeno (ou talvez por isso mesmo), e existirem somente três escolas da rede municipal, a operacionalização não foi tão difícil de ser implementada. Com efeito, se constata que para os alunos cujo acesso aos meios eletrônicos restou inviabilizado, seja pela questão geográfica, já que na área rural o sinal de internet é bastante deficiente, seja pela questão material, para os alunos que não possuem equipamentos que permitam o acesso às plataformas digitais, houve a entrega de material impresso e esses alunos não ficaram sem os conteúdos programáticos e atividades curriculares. Igualmente, se constata que o poder público municipal se ocupou de disponibilizar as ferramentas necessárias aos professores e formandos dos nonos anos, já que forneceu chromebooks, e investiu fortemente na capacitação docente, tanto no treinamento para o uso das ferramentas eletrônicas, como na forma de ministrar os conteúdos programáticos aos estudantes através dessa nova forma de ensino. Assim, constata-se que Aceguá, diferentemente de muitos estados e municípios do país, se verificou que o Município emvidou os maiores esforços para atingir as metas da educação e teve, em certa medida, êxito na superação desse desafio.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia, Ensino remoto, Ensino e aprendizagem

¹ Universidade Federal do Pampa, lisianeoliveira@unipampa.edu.br

² particular, lucianedacruz@hotmail.com